

Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



PROJETO PULSO BRASIL CONCÓRDIA

Março - 2026

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

Este documento consolida os achados de um abrangente levantamento de opinião pública efetuado em Concórdia, Santa Catarina. Amparado por uma amostragem de 930 formulários, o trabalho buscou mapear a visão dos residentes sobre a eficiência das prestações estatais, evidenciando os obstáculos prioritários sob a perspectiva da coletividade.

A investigação estruturou-se em torno de seis pilares vitais para o equilíbrio social: saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura, segurança e assistência social. A definição dessas áreas justifica-se pelo impacto imediato que possuem na rotina do cidadão de Concórdia e pelo papel decisivo que desempenham na evolução urbana e econômica da região.

A técnica metodológica empregada visou assegurar a fidedignidade dos resultados, abrangendo a pluralidade dos setores geográficos e estratos sociais do município. Com isso, o diagnóstico aqui detalhado constitui uma base técnica segura para a formulação de diretrizes governamentais e para o direcionamento estratégico de recursos orçamentários.

Para além da compilação estatística, este relatório objetiva fundamentar uma governança mais participativa e eficiente. O propósito maior é colaborar com o desenho de ações que promovam o bem-estar social em Concórdia, garantindo que o crescimento da cidade seja sustentável e condizente com as expectativas de seus habitantes.

METODOLOGIA

Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 930 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de CONCÓRDIA / SC no mês de março de 2026.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas com pessoas acima de 16 anos de idade distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 3,21% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 04 e 05 de março de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização in loco. Conferência: verificado 20% dos questionários.

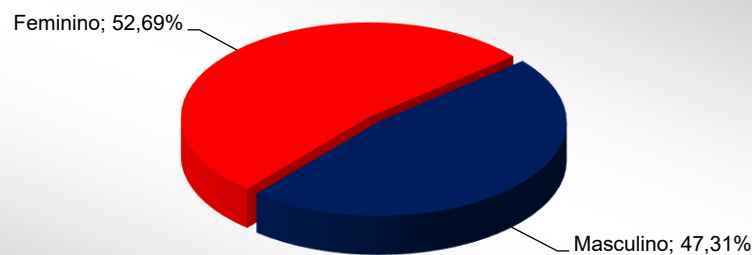
Pesquisa Concórdia

Pesquisa Avaliação

Concórdia

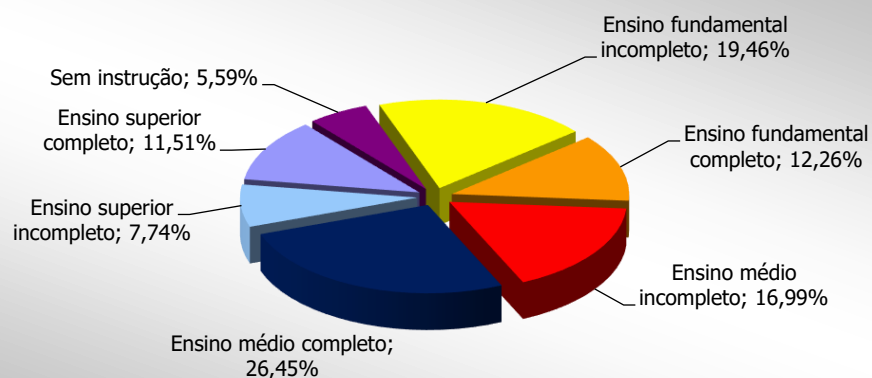
1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	47,31%
Feminino	52,69%



2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	5,59%
Ensino fundamental incompleto	19,46%
Ensino fundamental completo	12,26%
Ensino médio incompleto	16,99%
Ensino médio completo	26,45%
Ensino superior incompleto	7,74%
Ensino superior completo	11,51%

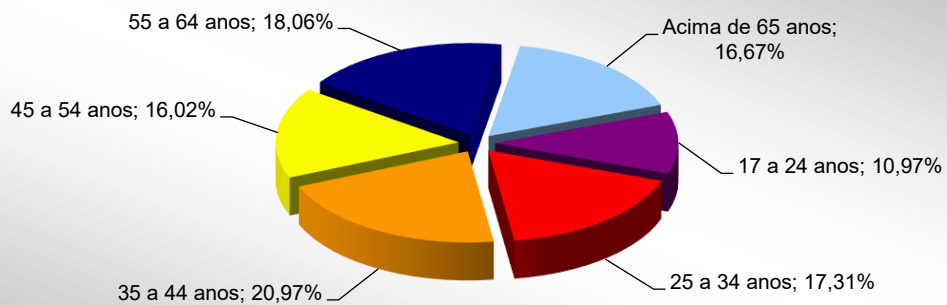


Pesquisa Avaliação

Concórdia

3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	10,97%
25 a 34 anos	17,31%
35 a 44 anos	20,97%
45 a 54 anos	16,02%
55 a 64 anos	18,06%
Acima de 65 anos	16,67%

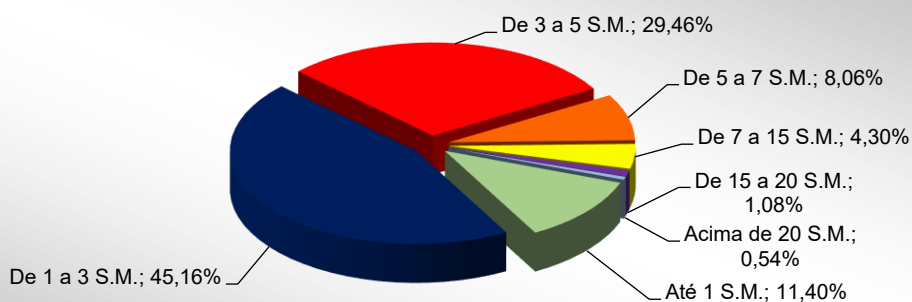


Pesquisa Avaliação

Concórdia

4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 S.M.	11,40%
De 1 a 3 S.M.	45,16%
De 3 a 5 S.M.	29,46%
De 5 a 7 S.M.	8,06%
De 7 a 15 S.M.	4,30%
De 15 a 20 S.M.	1,08%
Acima de 20 S.M.	0,54%

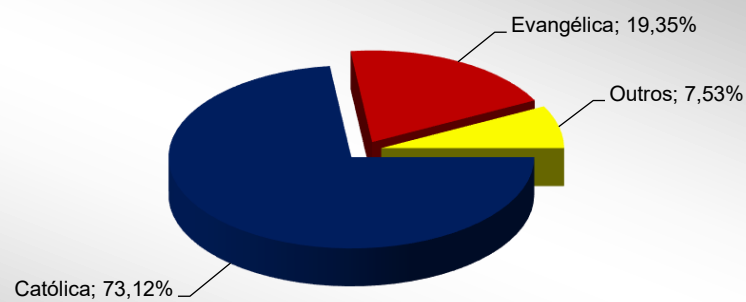


Pesquisa Avaliação

Concórdia

5 - Total de amostra por Religião.

Católica	73,12%
Evangélica	19,35%
Outros	7,53%



Pesquisa Avaliação

Concórdia

6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

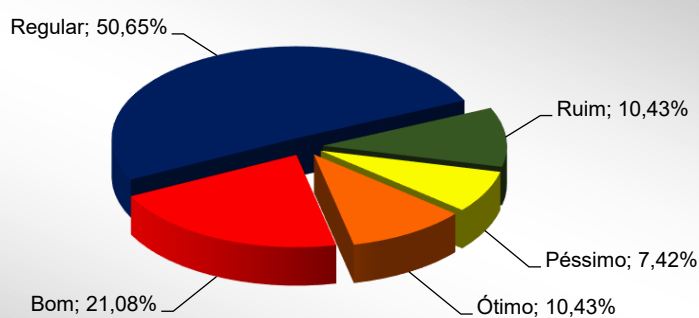
Saúde	23,87%
Custo de vida alto	12,26%
Trânsito	11,18%
Transporte coletivo	9,14%
Mobilidade urbana	8,71%
Falta de creche	8,06%
Desemprego	5,27%
Infraestrutura	4,62%
Pavimentação	4,19%
Falta de segurança	3,98%
Moradores de rua	3,12%
Educação	2,26%
Saneamento básico	2,15%
Limpeza urbana	0,65%
Esporte / Cultura / Lazer	0,54%

Pesquisa Avaliação

Concórdia

7 - Avaliação do sistema de saúde pública da cidade de Concórdia.

Ótimo	10,43%
Bom	21,08%
Regular	50,65%
Ruim	10,43%
Péssimo	7,42%



A saúde pública de Concórdia apresenta um cenário de equilíbrio com tendência de estabilidade, onde 31,51% da população avalia o serviço de forma positiva ("Ótimo" e "Bom"). Esse índice é sustentado por reforços financeiros recentes, como o aporte de R\$ 500 mil via emenda parlamentar depositado em dezembro de 2025 para o Piso da Atenção Primária, somando-se a um montante de mais de R\$ 3 milhões já disponíveis para exames, medicamentos e consultas na rede municipal.

O grande desafio reside na percepção da maioria absoluta (50,65%), que classifica o setor como "Regular". Esse dado sugere que, embora o sistema atenda às necessidades básicas, ainda há gargalos que impedem uma satisfação plena, possivelmente relacionados ao tempo de espera por especialistas — uma demanda que o município tenta suavizar através de novos editais de chamamento público para credenciamento de serviços de saúde lançados em fevereiro de 2026.

Com uma rejeição de 17,85% (Ruim/Péssimo), Concórdia mantém indicadores negativos inferiores aos de grandes polos vizinhos. Para 2026, é necessário um maior programa de saúde no município, visando converter a massa de avaliações "Regulares" em aprovação real através da reorganização administrativa e ampliação dos investimentos em infraestrutura e atendimento humanizado.

Pesquisa Avaliação

Concórdia

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	56,70%	51,02%	48,83%	25,77%	43,48%
Feminino	43,30%	48,98%	51,17%	74,23%	56,52%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	1,03%	1,53%	4,25%	15,46%	18,84%
Ensino fundamental incompleto	10,31%	22,96%	20,17%	21,65%	14,49%
Ensino fundamental completo	15,46%	17,86%	10,19%	10,31%	8,70%
Ensino médio incompleto	20,62%	23,47%	15,92%	9,28%	11,59%
Ensino médio completo	25,77%	21,43%	32,91%	19,59%	7,25%
Ensino superior incompleto	17,53%	5,10%	6,37%	11,34%	5,80%
Ensino superior completo	9,28%	7,65%	10,19%	12,37%	33,33%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	16,49%	7,65%	9,55%	15,46%	15,94%
25 a 34 anos	10,31%	15,31%	19,32%	21,65%	13,04%
35 a 44 anos	25,77%	22,96%	16,99%	36,08%	14,49%
45 a 54 anos	13,40%	12,76%	15,07%	14,43%	40,58%
55 a 64 anos	14,43%	20,41%	20,17%	7,22%	14,49%
Acima de 65 anos	19,59%	20,92%	18,90%	5,15%	1,45%

Amostragem por renda familiar

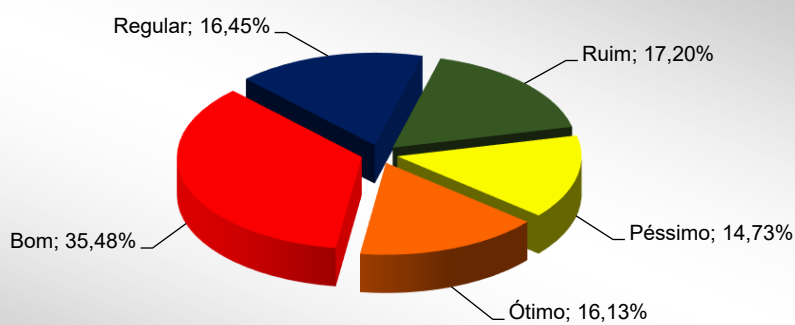
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	7,22%	7,65%	10,62%	21,65%	18,84%
1 a 3 S.M.	35,05%	38,27%	48,62%	43,30%	57,97%
3 a 5 S.M.	26,80%	25,51%	35,03%	25,77%	11,59%
5 a 7 S.M.	20,62%	10,20%	5,31%	5,15%	7,25%
7 a 15 S.M.	5,15%	13,27%	0,42%	4,12%	4,35%
15 a 20 S.M.	3,09%	3,57%	0,00%	0,00%	0,00%
Mais de 20 S.M.	2,06%	1,53%	0,00%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Concórdia

8 - Avaliação do sistema de educação pública na cidade de Concórdia.

Ótimo	16,13%
Bom	35,48%
Regular	16,45%
Ruim	17,20%
Péssimo	14,73%



A educação de Concórdia apresenta um índice de aprovação muito positivo com 51,61% ("Ótimo" e "Bom"). Esse resultado é sustentado por um ciclo de investimentos pesados, com modernização da infraestrutura das escolas estaduais da região e a reforma de unidades municipais importantes. Além disso, o foco em formação continuada para mais de 1.100 profissionais no início do ano letivo de 2026 reforça a percepção de qualidade pedagógica na rede.

Entretanto, o setor ainda lida com uma parcela de 16,45% de avaliação "Regular" e um índice de insatisfação (Ruim/Péssimo) que soma 31,93%. Esse descontentamento pode estar atrelado a desafios estruturais em unidades específicas, como o fechamento planejado de CMEIs para remanejamento e as reformas necessárias para adaptar as escolas ao modelo do "Novíssimo Ensino Médio".

Concórdia consolida sua educação como um ponto forte, superando os 50% de aprovação e mantendo escolas com notas de destaque no Ideb, como a EBM Imigrantes. O desafio para o restante de 2026 é garantir que os investimentos em conectividade e infraestrutura digital, pilares do programa "Escola Boa", alcancem as unidades com pior desempenho relativo. Ao focar na redução da evasão escolar e na melhoria da segurança nas unidades, o município tem potencial para converter a fatia de reprovação em confiança institucional.

Pesquisa Avaliação

Concórdia

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	52,67%	52,73%	52,29%	35,00%	37,23%
Feminino	47,33%	47,27%	47,71%	65,00%	62,77%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,67%	1,52%	16,34%	9,38%	4,38%
Ensino fundamental incompleto	12,67%	13,64%	22,88%	31,25%	23,36%
Ensino fundamental completo	8,00%	13,64%	9,80%	15,63%	12,41%
Ensino médio incompleto	6,00%	24,55%	20,26%	13,13%	11,68%
Ensino médio completo	36,00%	30,00%	19,61%	25,00%	16,79%
Ensino superior incompleto	14,00%	4,55%	6,54%	3,13%	15,33%
Ensino superior completo	22,67%	12,12%	4,58%	2,50%	16,06%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	6,67%	6,06%	24,18%	12,50%	10,95%
25 a 34 anos	10,67%	15,15%	13,73%	16,25%	35,04%
35 a 44 anos	23,33%	23,03%	20,92%	18,75%	16,79%
45 a 54 anos	19,33%	19,39%	13,07%	15,63%	8,76%
55 a 64 anos	21,33%	22,73%	22,88%	12,50%	2,92%
Acima de 65 anos	18,67%	13,64%	5,23%	24,38%	25,55%

Amostragem por renda familiar

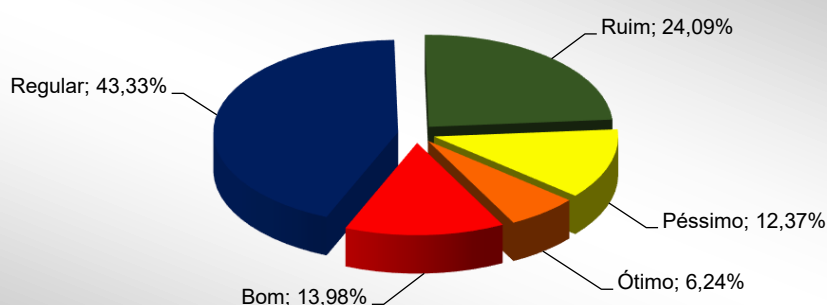
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	6,67%	13,64%	14,38%	12,50%	6,57%
1 a 3 S.M.	40,67%	40,30%	37,91%	59,38%	53,28%
3 a 5 S.M.	36,00%	30,30%	37,25%	25,00%	16,79%
5 a 7 S.M.	10,00%	7,58%	6,54%	3,13%	14,60%
7 a 15 S.M.	3,33%	6,06%	1,96%	0,00%	8,76%
15 a 20 S.M.	2,00%	1,52%	1,31%	0,00%	0,00%
Mais de 20 S.M.	1,33%	0,61%	0,65%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Concórdia

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico na cidade de Concórdia.

Ótimo	6,24%
Bom	13,98%
Regular	43,33%
Ruim	24,09%
Péssimo	12,37%



Os dados revelam um cenário de profunda insatisfação e estagnação, onde apenas 20,22% da população avalia o serviço como "Bom" ou "Ótimo". A predominância absoluta da nota "Regular" (43,33%) indica que, embora o sistema exista, ele opera no limite da eficiência, provavelmente sofrendo com intermitências ou cobertura incompleta. Essa percepção mediana é um sinal de alerta sobre a fragilidade da infraestrutura atual.

A soma das avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo") atinge expressivos 36,46%, evidenciando que mais de um terço dos usuários enfrenta falhas graves no cotidiano. Esse índice de rejeição é crítico para um serviço essencial, sugerindo carências em áreas periféricas ou problemas crônicos no tratamento de efluentes. Em termos de saúde pública, esses números correlacionam-se diretamente com riscos elevados de doenças de veiculação hídrica na região.

Para reverter esse quadro e atender às metas do Marco Legal do Saneamento, o município necessita de investimentos urgentes em universalização e modernização. A baixa taxa de excelência (6,24%) confirma que o sistema não é visto como uma referência de qualidade, exigindo uma revisão nos contratos de concessão ou na execução das obras. Sem uma intervenção estratégica, a tendência é que a avaliação "Regular" degrade rapidamente para níveis de insatisfação ainda maiores.

Pesquisa Avaliação

Concórdia

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	43,10%	46,15%	49,63%	49,11%	39,13%
Feminino	56,90%	53,85%	50,37%	50,89%	60,87%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	17,24%	11,54%	3,72%	4,46%	1,74%
Ensino fundamental incompleto	25,86%	23,08%	31,02%	3,57%	2,61%
Ensino fundamental completo	34,48%	15,38%	15,14%	4,46%	2,61%
Ensino médio incompleto	20,69%	13,85%	16,13%	17,86%	20,00%
Ensino médio completo	1,72%	19,23%	29,78%	37,95%	13,04%
Ensino superior incompleto	0,00%	7,69%	1,99%	17,86%	12,17%
Ensino superior completo	0,00%	9,23%	2,23%	13,84%	47,83%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	25,86%	14,62%	13,40%	4,02%	4,35%
25 a 34 anos	15,52%	13,85%	21,09%	13,39%	16,52%
35 a 44 anos	13,79%	13,08%	19,85%	29,02%	21,74%
45 a 54 anos	12,07%	22,31%	14,14%	17,86%	14,78%
55 a 64 anos	22,41%	11,54%	18,61%	21,43%	13,04%
Acima de 65 anos	10,34%	24,62%	12,90%	14,29%	29,57%

Amostragem por renda familiar

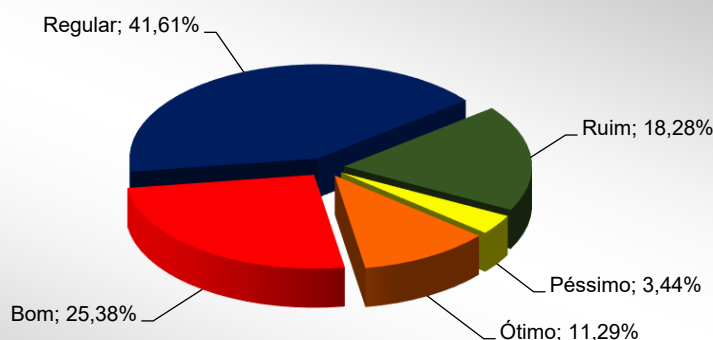
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	3,45%	7,69%	7,20%	15,63%	26,09%
1 a 3 S.M.	34,48%	53,85%	39,95%	58,48%	33,04%
3 a 5 S.M.	25,86%	30,77%	39,70%	17,41%	17,39%
5 a 7 S.M.	18,97%	3,85%	7,44%	4,46%	16,52%
7 a 15 S.M.	8,62%	3,08%	4,96%	2,68%	4,35%
15 a 20 S.M.	5,17%	0,77%	0,50%	0,89%	1,74%
Mais de 20 S.M.	3,45%	0,00%	0,25%	0,45%	0,87%

Pesquisa Avaliação

Concórdia

10 - Avaliação da segurança pública na cidade de Concórdia.

Ótimo	11,29%
Bom	25,38%
Regular	41,61%
Ruim	18,28%
Péssimo	3,44%



A segurança pública, com 36,67% de avaliações positivas ("Ótimo" e "Bom"), reflete a posição de destaque do município, que figura como a 20ª cidade mais segura do Brasil e a 5ª de Santa Catarina, estado que lidera o ranking nacional de competitividade em segurança. Estatísticas oficiais de janeiro de 2026 reforçam essa percepção, com reduções significativas em crimes patrimoniais e zero mortes violentas registradas no primeiro mês do ano no município.

Contudo, a maior parcela da população (41,61%) ainda classifica o serviço como "Regular", e a desaprovação (Ruim/Péssimo) atinge 21,72%. Esse índice pode estar ligado à demanda por maior patrulhamento em áreas escolares e públicas, o que motivou propostas recentes para a ampliação do monitoramento por câmeras e a discussão recorrente sobre a implementação de uma Guarda Municipal própria. Para reduzir esses pontos, a Polícia Civil planejou a ampliação de seu efetivo e novas estruturas físicas para 2026, visando otimizar o atendimento ao cidadão e a resolução de pequenos delitos.

Concórdia mantém um ambiente seguro e controlado, com um índice de avaliação "Péssimo" (3,44%). O desafio para 2026 é converter a percepção "Regular" em satisfação plena através de maior presença ostensiva e investimentos em tecnologia forense e drones, já em andamento no estado. A continuidade da queda nos indicadores de roubos e furtos observada no início deste ano será determinante para consolidar a confiança da comunidade e elevar ainda mais os patamares de aprovação.

Pesquisa Avaliação

Concórdia

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	57,14%	52,97%	51,68%	20,59%	62,50%
Feminino	42,86%	47,03%	48,32%	79,41%	37,50%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	1,90%	4,24%	7,75%	2,94%	15,63%
Ensino fundamental incompleto	13,33%	16,95%	21,96%	22,35%	12,50%
Ensino fundamental completo	9,52%	10,59%	14,21%	10,59%	18,75%
Ensino médio incompleto	26,67%	21,19%	16,80%	5,88%	15,63%
Ensino médio completo	36,19%	30,51%	29,72%	11,18%	6,25%
Ensino superior incompleto	8,57%	12,71%	5,43%	5,88%	6,25%
Ensino superior completo	3,81%	3,81%	4,13%	41,18%	25,00%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	17,14%	12,71%	8,27%	11,18%	9,38%
25 a 34 anos	22,86%	19,49%	13,70%	20,00%	15,63%
35 a 44 anos	19,05%	17,80%	16,80%	34,71%	31,25%
45 a 54 anos	15,24%	14,83%	14,73%	17,65%	34,38%
55 a 64 anos	14,29%	16,53%	23,26%	11,76%	6,25%
Acima de 65 anos	11,43%	18,64%	23,26%	4,71%	3,13%

Amostragem por renda familiar

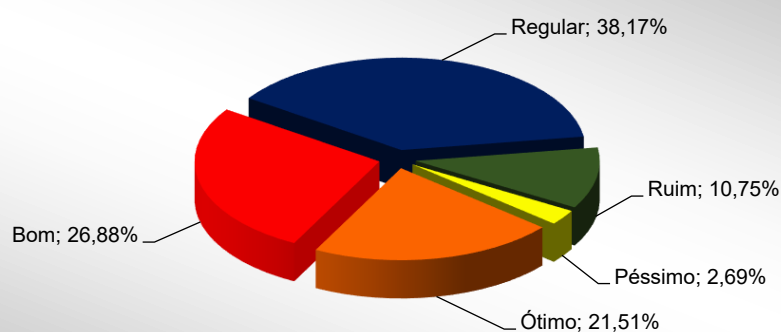
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	6,67%	8,47%	15,50%	5,88%	28,13%
1 a 3 S.M.	40,00%	45,76%	38,76%	67,65%	15,63%
3 a 5 S.M.	24,76%	26,69%	35,40%	21,18%	37,50%
5 a 7 S.M.	13,33%	11,02%	7,75%	1,18%	9,38%
7 a 15 S.M.	9,52%	6,78%	1,29%	3,53%	9,38%
15 a 20 S.M.	4,76%	0,85%	0,78%	0,00%	0,00%
Mais de 20 S.M.	0,95%	0,42%	0,52%	0,59%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Concórdia

11 - Avaliação da infraestrutura urbana na cidade de Concórdia.

Ótimo	21,51%
Bom	26,88%
Regular	38,17%
Ruim	10,75%
Péssimo	2,69%



A infraestrutura urbana de Concórdia apresenta um índice de aprovação de 48,39% de avaliações positivas ("Ótimo" e "Bom"). Esse resultado é reflexo de um robusto pacote de obras em andamento, que inclui a revitalização de grandes avenidas e investimentos em pavimentação rural e urbana. A percepção positiva também é impulsionada pela modernização da iluminação pública com tecnologia LED em 100% da área urbana.

Apesar do otimismo, a maior fatia individual dos entrevistados (38,17%) ainda classifica o setor como "Regular". Esse dado aponta para desafios em áreas específicas, como a necessidade de melhorias na sinalização viária e a manutenção de calçadas, que são demandas frequentes da comunidade.

Com uma rejeição total (Ruim/Péssimo) de apenas 13,44%, a infraestrutura de Concórdia demonstra solidez e eficiência na entrega de serviços básicos. Para esse índice ficar ainda melhor, é necessário planejar novas pontes e a ampliação de ciclovias, visando elevar o patamar de mobilidade sustentável. O sucesso desses empreendimentos será fundamental para reduzir o índice de "Regular" e consolidar o setor como uma referência de excelência regional, elevando a atual marca de 21,51% de avaliação "Ótimo".

Pesquisa Avaliação

Concórdia

Avaliação do Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	57,50%	48,00%	42,25%	35,00%	80,00%
Feminino	42,50%	52,00%	57,75%	65,00%	20,00%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	1,50%	2,40%	7,04%	12,00%	24,00%
Ensino fundamental incompleto	17,50%	14,00%	23,94%	23,00%	12,00%
Ensino fundamental completo	15,00%	15,60%	8,45%	10,00%	20,00%
Ensino médio incompleto	19,50%	16,00%	16,90%	15,00%	16,00%
Ensino médio completo	25,00%	27,60%	29,58%	20,00%	8,00%
Ensino superior incompleto	14,50%	5,20%	4,79%	10,00%	12,00%
Ensino superior completo	7,00%	19,20%	9,30%	10,00%	8,00%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	6,00%	6,80%	12,68%	21,00%	28,00%
25 a 34 anos	12,50%	13,60%	19,44%	29,00%	20,00%
35 a 44 anos	16,00%	16,80%	21,69%	41,00%	12,00%
45 a 54 anos	21,00%	20,00%	14,65%	3,00%	8,00%
55 a 64 anos	23,00%	22,00%	16,34%	2,00%	24,00%
Acima de 65 anos	21,50%	20,80%	15,21%	4,00%	8,00%

Amostragem por renda familiar

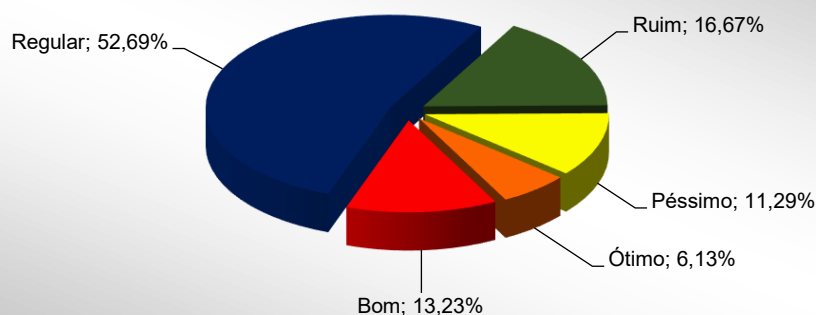
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	6,50%	6,00%	14,08%	21,00%	28,00%
1 a 3 S.M.	40,00%	41,20%	50,70%	50,00%	28,00%
3 a 5 S.M.	27,50%	41,60%	26,20%	18,00%	16,00%
5 a 7 S.M.	13,00%	4,00%	7,04%	9,00%	20,00%
7 a 15 S.M.	9,50%	4,80%	1,41%	2,00%	8,00%
15 a 20 S.M.	2,50%	1,60%	0,28%	0,00%	0,00%
Mais de 20 S.M.	1,00%	0,80%	0,28%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Concórdia

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de Concórdia.

Ótimo	6,13%
Bom	13,23%
Regular	52,69%
Ruim	16,67%
Péssimo	11,29%



A assistência social apresenta um cenário de cautela e predominância da zona intermediária, com 52,69% da população classificando o serviço como "Regular". Esse alto índice de neutralidade sugere que, embora a rede básica de proteção esteja operando, há uma percepção de que o sistema funciona no limite da sua capacidade. A aprovação positiva ("Ótimo" e "Bom") soma 19,36%, refletindo o alcance de programas de transferência de renda e o atendimento nos CRAS, que buscam amparar famílias em situação de vulnerabilidade.

O setor enfrenta uma rejeição considerável, com 27,96% das avaliações situadas entre "Ruim" e "Péssimo". Esse descontentamento pode estar atrelado à crescente demanda por acolhimento institucional e à necessidade de ampliação das equipes técnicas para reduzir o tempo de espera por atendimentos especializados.

Em resumo, a assistência social de Concórdia possui o desafio de transformar a percepção majoritariamente mediana em uma avaliação de excelência. Com um índice de "Péssimo" de **11,29%**, o serviço demonstra fragilidades que exigem investimentos urgentes em infraestrutura física e na descentralização das ações para os bairros mais afastados. A meta seria consolidar parcerias para ampliar a rede de proteção, visando reduzir a insatisfação e elevar o patamar de "Ótimo", que hoje atinge apenas **6,13%** dos entrevistados.

Pesquisa Avaliação

Concórdia

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	64,91%	48,78%	48,98%	36,77%	43,81%
Feminino	35,09%	51,22%	51,02%	63,23%	56,19%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	1,75%	2,44%	3,06%	12,26%	13,33%
Ensino fundamental incompleto	8,77%	11,38%	25,51%	12,90%	16,19%
Ensino fundamental completo	12,28%	10,57%	10,20%	18,71%	14,29%
Ensino médio incompleto	14,04%	16,26%	14,69%	21,29%	23,81%
Ensino médio completo	21,05%	35,77%	27,14%	18,06%	27,62%
Ensino superior incompleto	12,28%	6,50%	7,14%	12,26%	2,86%
Ensino superior completo	29,82%	17,07%	12,24%	4,52%	1,90%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	17,54%	12,20%	9,18%	14,19%	9,52%
25 a 34 anos	15,79%	20,33%	15,31%	20,65%	20,00%
35 a 44 anos	12,28%	17,07%	23,27%	22,58%	18,10%
45 a 54 anos	17,54%	14,63%	18,37%	12,90%	10,48%
55 a 64 anos	22,81%	15,45%	17,35%	16,13%	22,86%
Acima de 65 anos	14,04%	20,33%	16,53%	13,55%	19,05%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	3,51%	8,13%	9,18%	16,77%	21,90%
1 a 3 S.M.	28,07%	37,40%	51,22%	48,39%	30,48%
3 a 5 S.M.	17,54%	21,14%	30,61%	25,81%	45,71%
5 a 7 S.M.	26,32%	17,89%	6,33%	4,52%	0,00%
7 a 15 S.M.	14,04%	12,20%	2,04%	3,23%	1,90%
15 a 20 S.M.	7,02%	2,44%	0,41%	0,65%	0,00%
Mais de 20 S.M.	3,51%	0,81%	0,20%	0,65%	0,00%

CONCLUSÃO

A análise sistemática da percepção pública em Concórdia revela um município com bases institucionais sólidas, mas que atravessa um período de transição crítica em suas infraestruturas básicas. O sentimento geral da população é de confiança moderada, sustentado principalmente pelo desempenho da **Educação** e da **Segurança Pública**, que se consolidam como os grandes ativos da cidade.

A Educação é, sem dúvida, o setor mais bem avaliado, alcançando **51,61%** de aprovação ("Ótimo" e "Bom"). Este índice não é fortuito; ele reflete a eficácia da aplicação de investimentos em reformas e na modernização tecnológica das unidades. O baixo índice de neutralidade (apenas 16,45% de "Regular") indica que a população percebe mudanças claras nas escolas, embora a rejeição de 31,93% aponte que ainda existem desafios remanescentes na inclusão digital plena e na oferta de vagas em períodos específicos.

Com apenas **3,44%** de avaliação "Péssimo", a Segurança Pública de Concórdia é um exemplo de controle social e eficiência operacional. A cidade se beneficia diretamente da sua posição entre as 20 mais seguras do país. Entretanto, a expressiva marca de **41,61%** de avaliação "Regular" sugere que o cidadão não teme o crime violento, mas anseia por uma presença mais ostensiva e preventiva nos bairros, indicando que o próximo passo para este setor deve ser o investimento em policiamento de proximidade e inteligência municipal.

A Infraestrutura Urbana goza de uma saúde de imagem positiva, com **48,39%** de aprovação. O programa de pavimentação e a iluminação 100% LED foram fundamentais para este resultado. A zona intermediária de 38,17% ("Regular") é composta, em grande parte, por moradores que sofrem com os transtornos das obras de macrodrenagem e revitalização, males necessários para evitar problemas maiores, como alagamentos crônicos no centro.

Apesar dos sucessos pontuais, a segunda metade do diagnóstico revela que setores vitais para o bem-estar social imediato, como a Saúde e a Assistência Social, operam em uma zona de estagnação que pode comprometer a percepção geral da administração se não houver correção de rota.

A Saúde Pública apresenta a maior zona crítica de Concórdia, com **50,65%** das respostas classificando o serviço como "Regular". Isso indica um sistema funcional, mas burocrático, onde o acesso primário é garantido, mas a média e alta complexidade (exames e especialistas) ainda geram fricção no cotidiano do usuário. O saneamento em Concórdia, revela um **déficit estrutural ou de percepção de qualidade**. O alto índice de "Regular" somado aos 36% de avaliações negativas sugere que o município precisa de investimentos significativos em universalização do esgoto ou melhoria na distribuição de água para reverter essa imagem.

Este é o setor com a maior taxa de reprovação relativa. Com apenas **19,36%** de aprovação positiva e mais de **52%** de neutralidade ("Regular"), a Assistência Social é percebida como distante ou insuficiente por uma parcela significativa da população. A alta taxa de rejeição (**27,96%**) sugere que a rede de proteção não está conseguindo absorver as demandas geradas pelo crescimento populacional e pelas vulnerabilidades econômicas emergentes.

Em síntese, Concórdia é uma cidade de **excelência em Educação e Segurança**, de **eficiência em Infraestrutura**, mas de **fragilidade em Assistência Social e Saúde**. O município possui todos os indicadores necessários para se tornar uma referência absoluta no Sul do país, desde que consiga equilibrar seu desenvolvimento físico (obras) com o desenvolvimento humano (saúde e amparo social).